



REPÚBLICA DE ANGOLA
ÓRGÃOS DE APOIO AO VICE – PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**INTERVENÇÃO DE S.E. VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO ACTO
DE LANÇAMENTO DO “CORREDOR 4D DA INDÚSTRIA VERDE DIGITAL
E DA ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO E SUPERVISÃO
DA LEGISLAÇÃO E GESTÃO ENERGÉTICA”**

09.11.2022,
“Cleopatra Luxury Resort,
Sharm El- Sheikh, República Árabe do Egipto”

Excelências Senhores Chefes de Estado e de Governo;
Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Permitam-me apresentar os cumprimentos de Sua Excelência Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço e agradecer o convite que nos foi endereçado para aqui estar presente neste evento paralelo da COP27, “COP Africana” que se realiza na República Árabe do Egipto, País Africano de relação histórica que interliga não só as nossas Relações Regionais, mais também a luta pela Independência dos Povos de África.

É com elevada honra e satisfação que participo neste acto de lançamento do “Corredor da indústria verde digital 4D e da aceleração da transição energética, gestão e supervisão da legislação de grande significado e valor”, e solidarizamo-nos com o lançamento desta brilhante iniciativa da União Africana, que através deste programa pretende agregar valor diferenciado ao processo de aceleração da transformação da indústria energética Africana, para uma Indústria Verde e amiga da sustentabilidade.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

A realização deste evento demonstra o engajamento dos Chefes de Estado e de Governo de África na materialização dos compromissos assumidos no âmbito da COP26 realizada em 2021 na cidade de Glasgow que veio reforçar que a união de sinergias e a coordenação de estratégias conjuntas são fundamentais para combater a crise climática que é transversal sendo o único caminho para o alcance do bem comum e para salvarmos o nosso planeta.

Mesmo não sendo um grande emissor de gases de efeito estufa que provocam o aquecimento global é África quem mais sofre com os efeitos das alterações climáticas como os eventos extremos de seca, inundações, de insegurança alimentar e de outros desastres e catástrofes naturais cada vez mais acentuadas que confirmam a necessidade de uma reflexão crucial e urgente para juntos darmos soluções climáticas inovadoras para as nossas economias.

África assumiu o compromisso de aumentar na sua matriz energética até 70% de energias limpas, pelo que os países africanos estão engajados em iniciativas regionais que permitam corresponder esse compromisso.

África ambiciona atingir metas socioeconómicas e de desenvolvimento sobretudo industrial que exigem um progresso acelerado na expansão da capacidade energética e na criação de empregos para as nossas populações jovens. Para que tal aconteça é necessário cada vez mais investimentos em fontes de energias limpas, complementadas com uma rápida absorção de gás natural como combustível de transição limpo.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Permanecem, entretanto, vários desafios que limitam o papel transformador do gás em África, pois há ainda um uso muito limitado de gás em África, havendo a necessidade de expandir a infraestrutura de gás, desenvolvimento de planos energéticos sólidos e de mercados de gás competitivos. É necessário criar iniciativas para mobilizar investimentos e financiamentos ao sector privado para promover a integração regional dos mercados de gás natural.

Angola no âmbito das suas reformas, para o cumprimento do compromisso de Glasgow referente as alterações climáticas, introduziu vários programas a nível do sector industrial num perfeito alinhamento com os países da região da SADC, tem trabalhado no sentido do estabelecimento de parques industriais amigos do ambiente, através do ordenamento territorial de zonas para o contínuo crescimento deste tipo de projectos-piloto e inclusive utilizando modelos que integram igualmente “start-ups” verdes de base tecnológica, desenvolvidas através de um amplo programa nacional, denominado “Empreendedorismo de base tecnológica”.

No âmbito da sua estratégia de redução de emissões até 2030, Angola está a implementar a diversificação da sua matriz energética com utilização dos recursos solares, energia eólica, aproveitando os seus recursos hídricos para produzir hidrogénio verde. Pelo que apoiamos a iniciativa da união Africana e parceiros pelo lançamento desta iniciativa de promoção de uma plataforma de modelo de inovação multisectorial para avançar as práticas que otimizarão o gás natural como acelerador da transição energética.

Excelências, Minhas Senhoras e Meus Senhores

Para terminar, auguramos que esta iniciativa que está a ser hoje lançada pela União Africana, para impulsionar a adaptação de tecnologias inteligentes pelos operadores de África e assim criar empregos verdes nos corredores urbanos, para que a juventude do continente, possa no âmbito da sua implementação, produzir métricas a curto, médio e longo prazo, que permitam um virar de página no processo de industrialização do continente, rumo a uma Industrialização Verde e com a sua economia real.

Bem Haja